

Simpósio Temático 26

Poder, Cultura e Documentos: Questões para uma História do Tempo Presente

Jailson Pereira da Silva - UFC
José Adilson Filho - UEPB

RESUMO:

O “tempo é a substância da qual somos feitos”, afirmara Jorge Luís Borges. Como historiadores que somos, sabemos que há mais do que o passado na História. E, por isso, estamos, como Drummond, atentos ao que nos diz o “tempo presente, a vida presente, os homens do presente”. Com isso queremos afirmar que a atenção ao tempo é esquina incontornável nos percursos daqueles que passeiam pelas searas de Clio. Mas o tempo não se mede com precisão matemática porque é a sensibilidade, e não um dia, que separa o ontem do hoje. Em sendo isso aceito, passado e presente podem não apenas estar um ao lado do outro, mas, também, um dentro do outro. Essas imbricações tornam-se fascinantes desafios para o historiador. Para enfrentá-las, talvez, devamos refletir acerca das maneiras como antigos conceitos e preceitos teórico-metodológicos — como poder, cultura e documentos — foram e são pensados no fazer historiográfico. Isso, desejamos, pode nos ajudar a compreender a historicidade desses termos basilares para o nosso fazer, pois não basta buscar a definição de cultura, de poder ou de documento. É necessário, também, problematizar como essas definições foram expressões de temporalidades distintas, de regimes de historicidade variados. Daí propormos um Simpósio Temático que reflita sobre algumas temáticas e questões metodológicas essenciais ao trabalho do historiador e professor, sensível às demandas do Tempo Presente. As dimensões do poder e da cultura no contemporâneo sofrem constantes transformações e reconfigurações, exigindo novas abordagens e diálogos entrecruzados com os outros saberes. Além disso, ler o contemporâneo implica na apreensão e incorporação de uma profusão de documentos, alguns dos quais ainda pouco familiares aos “sentidos” dos historiadores e professores. Nesse sentido, nosso ST procura estabelecer diálogos com profissionais do campo da história e também das demais ciências humanas que se interessem por questões

relativas ao poder (religioso, político, social, simbólico, econômico) e as expressões culturais, tomando como recorte temporal a segunda metade do século XX até os dias atuais.